



Safr

Tradição Secular de Segurança

Banco Safr S.A.

TREINAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

PARA FORNECEDORES



Risco Operacional é a **possibilidade** de ocorrer **perda** devido à **falha, deficiência** ou **inadequação** de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Quando é possível **quantificar** os **prejuízos** da concretização do risco operacional, chamamos (essa perda) de **perda operacional**.

O **Risco Operacional** também **inclui** o **risco legal**, que pode resultar em **perdas** financeiras para a instituição.

Os eventos de Risco Operacional são situações em que um **risco operacional se concretiza** e geram perdas para o Banco. São classificadas em 9 categorias, conforme a seguir, e em cada categoria listamos exemplos reais que possam ocorrer:

- ✓ **Fraudes Internas** – Efetuar **operações** com base em **informações privilegiadas** cedidas por funcionários do Banco; **Subtrair recursos** de contas inativas.
- ✓ **Fraudes Externas - Adulteração de documentos; Danos** causados por **violação de sistema** de computação (*vírus, hacker/craker*).
- ✓ **Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local do trabalho - Assédio moral; Acidentes** de funcionários ou contratados no **ambiente de trabalho**.
- ✓ **Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços - Contratação** de produtos ou serviços **sem** a devida **formalização** ou com **formalização inadequada**.
- ✓ **Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição - Inundação; vendaval**.
- ✓ **Falhas em sistemas de tecnologia de informação - Perdas** decorrentes de **problemas** em *hardware, software, sistema de telecomunicação* e redes.
- ✓ **Falhas em execução, cumprimentos de prazos e gerenciamento das atividades na instituição - Perda de prazo para entrega** de informações regulamentares ou para o recolhimento de tributos.
- ✓ **Eventos que acarretem a interrupção das atividades da instituição - Greve; falta de energia**.
- ✓ **Perda Socioambiental** – Uma indústria têxtil, **cliente da Instituição Financeira**, é flagrada utilizando **mão de obra escrava** em seu processo de fabricação.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional foi instituída pela **Resolução nº 4.557/2017**, do Conselho Monetário Nacional (CMN), com objetivo de **identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar** os riscos associados a cada instituição financeira.



A gestão de riscos do Banco Safra possui o objetivo de **umentar a probabilidade de identificar os riscos e controlá-los** de forma eficiente e eficaz e está estruturada da seguinte forma:

- ✓ **Área de Negócios:** é a primeira linha de defesa, ratificando o alinhamento das estratégias de negócios do SAFRA com a de gestão dos riscos. É responsável pela gestão e resposta aos riscos, monitoramento e implementação de ações para mitigação dos riscos operacionais e pela autoavaliação, conforme metodologia definida pela área de Controles Internos;
- ✓ **Risco Operacional, Controles Internos e Compliance:** São a segunda linha e são responsáveis pela definição das metodologias de Autoavaliação e Avaliação Independente, pelo apoio às áreas de negócios no processo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação (por meio de controles), monitoramento e reporte dos riscos operacionais e pela garantia da aderência regulatória do SAFRA. A área de **Risco Operacional** efetua também a **gestão do processo de registro e coleta de perdas operacionais**;
- ✓ **Auditoria Interna:** é a terceira linha de defesa e tem como responsabilidade a avaliação contínua independente dos processos relativos ao gerenciamento dos riscos.

Acesse o *website* (www.safra.com.br) e conheça a estrutura e a política de gerenciamento de Risco Operacional, disponível no caminho Conheça o Safra > Informações Financeiras.